



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Projeto de Decreto Legislativo Nº 5/2021

“Dispõe sobre concessão de Título de Cidadã Itaquaquecetubense a Senhora Maria Lucilene Lima de Sousa”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Itaquaquecetubense à Senhora **Maria Lucilene Lima de Sousa**, pelos relevantes serviços prestados ao município.

Art. 2º A Presidência desta Casa designará local, dia e hora para a Sessão Solene a ser realizada a entrega do Título ora conferido.

Art. 3º As despesas decorrentes deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Maurício Alves Braz, 02 de junho de 2021.

Carlos Alberto Santiago Gomes Barbosa
Vereador – PSD
Vice Presidente



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A presente propositura tem por finalidade homenagear a Sra. Maria Lucilene Lima de Sousa, que reside no município de Itaquaquecetuba com domicílio na rua Fernando namora n° 576 CEP. 08583-410, que por anos vem realizando um significativo trabalho em prol da população do Parque Piratininga

Nascida em 04/08/1978 na cidade de Altos na Capital de Teresina no Piauí, onde juntamente com seus 10 irmãos, cresceu na fazenda Matão/PI, o pai passava a maior parte do tempo trabalhando de vaqueiro em meio ao serrado. Foi uma infância difícil e de muitas lutas, chegou a passar fome na seca de 1990, mas apesar das dificuldades, Lucilene lembra perfeitamente da educação que recebeu no berço familiar.

Lu como é carinhosamente chamada, é filha de Francisco Pereira de Sousa e Rita Lima de Sousa, em 08 de setembro de 2001 casou com Francisco Ferreira da Costa na paróquia Jesus Divino mestre na vila Japão em Itaquaquecetuba. Em 2003 nasceu a filha Yasmim. Em 2010 realizou um sonho de ser mãe de duas crianças adotiva Nathalia e Nicolas, já em 2012 adotou mais três crianças: Mayara, Maria Eduarda e Anderson, este último, não se adaptou aos costumes dessa família e por tanto, hoje se encontra em outro lar.

A história de Lucilene em São Paulo iniciou em 1991, quando foi morar com a irmã. Três anos mais tarde em 1994, mudou-se para o bairro do Parque Piratininga onde fixou residência na Rua Fernando Pessoa n° 86, nesta época o bairro ainda tinha as características rural da fazenda, tinha criação de gados, cavalos e existia ainda a antiga sede da Fazenda Gaiolli no Piratininga, período também onde já havia começavam as vendas dos loteamentos pela imobiliária Mediterrânea.

Estudante da Escola do Parque Piratininga III onde concluiu o ensino médio. Em fevereiro de 2009 iniciou-se o curso de geografia na Faculdade Integradas de ciências, humanas, saúde e educação de Guarulhos a FIG, elaborou seu Trabalho de conclusão de Curso – TCC, com tese em Geografia Urbana, estudo este que foi muito importante para o entendimento do crescimento desordenado em periferias, no qual utilizou o aprendizado, no próprio bairro do Parque Piratininga, encerrando assim, o curso com excelência em Geografia.

Seu estágio foi realizado na Escola do Parque Piratininga III, trabalhou na Escola Parque Piratininga I, e em 2013 começou a fazer voluntariado na Comunidade Santa Clara de Assis, onde foi Catequista durante 4 anos, de 75 alunos, já em 2014 e 2015 também foi Catequista de 15 alunos, na comunidade santo expedito, no Jardim Canaã Guarulhos, alguns anos depois foi convidada pelo Senhor Domingos Carvalho Costa que era o Presidente da AMPAPI, para fazer parte da diretoria da Associação de Moradores do Parque Piratininga, onde onze anos mais tarde veio a renunciar ao posto de Presidente, para concorrer uma vaga para Vereador do Município. A partir daí, Lu assumiu os trabalhos à frente da Associação como Presidente, e focou os trabalhos, principalmente na parte social, onde mantém vários projetos ativos de cunho social, e juntamente com sua nova diretoria e voluntários, tem contribuído muito com as famílias em situação de vulnerabilidade social. Além dos projetos desenvolvidos na associação, ela tem participado



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

incansavelmente pelo progresso do bairro, junto aos setores públicos e através dos representantes do legislativo.

Atualmente está como Presidente da AMPAPI, onde exerce as funções com todo empenho e dedicação. A senhora Lu é muito querida e tem conquistado muitos amigos por onde tem passado, é uma pessoa comprometida para o bem e merecedora deste Título de Cidadã Itaquaquecetubense.